



## Editorial

Nossos corações e mentes estiveram sob constante bombardeio da mídia, com o objetivo não declarado de nos desanimar e até nos levar ao pânico - eram bancos em regime falimentar, bancos que passaram para outras mãos, depois de anunciarem fabulosos prejuízos; seguradoras falidas, outras insolventes, a dança nervosa dos índices nos pregões das bolsas de valores; a perda de dois bilhões de dólares pelos fundos de pensão norte-americanos... Em resumo: um tranco nas economias dos EUA e dos países da Europa, comparado a um tsunami ou confrontado com uma explosão nuclear devastadora, tratado pela imprensa, de início, com o eufemismo de "bolha". Mas, que fermentação tamanha foi essa que empolou o sistema financeiro da nação mais rica do mundo e, por tabela, os sistemas dos países europeus, obrigando os seus governos a improvisarem planos de vários trilhões de dólares para salvar as economias ditas em naufrágio?

Explicar as causas e as conseqüências desse pandemônio globalizado é matéria complexa, não redutível aos poucos parágrafos de um artigo de fundo. Mas já se deixam examinar alguns de seus aspectos. A "bolha" de que tratamos é uma monumental crise financeira que solapa a economia mundial, e seus reflexos, agora, mesmo depois das montanhas de dólares, vão contaminar a economia produtiva e o comércio internacional. Isto parece indicar que, na economia globalizada, os agentes econômicos são levados a fazer apostas em mirabolantes ganhos mais altos e mais rápidos, através de fórmulas mágicas, criadas pela especulação exacerbada, sem qualquer respaldo nos modelos teóricos conhecidos. Na realidade, os empreendedores não conhecem a teoria e quando agem, esquivam-se dela.

Especulação não é categoria econômica e seus golpes não podem ser denotados por símbolos da matemática. Por conseqüência, os economistas deixam a especulação aninhada na ética que, por

sua vez, é assunto da filosofia. Paul Samuelson, renomado economista matemático, ganhador do Prêmio Nobel, ensina, num dos seus manuais, que a economia não tem ética. Refere-se ele, certamente, à economia teórica.

A bolha, balão ou a nuvem de que nos ocupamos foi enfunada pela especulação acerba, num cenário de crise na produção industrial dos EUA e dos países da Europa, portanto não havia concomitante produção de riqueza para se antepor à avalanche dos títulos subprime (de grande risco) emitidos pelos bancos para alavancar, de forma gananciosa, até à estratosfera, o mercado imobiliário dos EUA. E estão aí, pois, os papéis podres, sem nenhum valor, que os investidores refugaram nas bolsas do mundo inteiro.

Com o dinheiro do contribuinte injetado nos mercados, da forma como foi anunciada, os governos vão reciclar os papéis podres e dotá-los de algum valor. Regras novas e mais eficazes serão adotadas para coibir as especulações conhecidas. Porém material reciclado é uma espécie de refugio que não tem a mesma utilidade e o mesmo valor do produto original, mesmo se tratando de papel podre. Por isto, já se anunciam outras soluções, com mais dinheiro público jogado na fogueira, visando ao restabelecimento do equilíbrio instável que é o estado permanente da economia.

De qualquer forma, os especuladores que ganharam com a bolha cheia, mais irão ganhar com a recuperação dos papéis. A livre empresa continuará livre; e a livre empresa é o mercado; e o mercado é... o mercado.

*NOTA - Nosso compromisso era continuarmos a análise do private equity iniciada no "Apel Notícias" nº 112. Obviamente, esse assunto ficou fora de foco, pois ele remetia à aplicação de grandes volumes de capital, sob a forma de risco incalculável, o que nos parece façanha fora de cogitação para qualquer investidor. A promessa permanece de pé.*

**A Diretoria** ■

# Prestação de Contas

Os Balancetes até 30/09/2008 (aprovados pela Diretoria Executiva e analisados pelo Conselho Fiscal), o Acompanhamento Orçamentário do 3º trimestre de 2008 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames. Os interessados devem agendar visita à APEL, pelo telefone, com um dos nossos empregados.

## Balanco Patrimonial Comparativo nos 3<sup>os</sup> Trimestres de 2008 e 2007

(Valores expressos em reais, suprimidos os centavos)

RESUMO					
ATIVO			PASSIVO		
	2008	2007		2008	2007
CIRCULANTE	2.998.892	2.915.016	CIRCULANTE	33.908	46.052
CAIXA E BANCOS	31.295	17.867	EXIGIBILIDADES	33.908	46.052
INVESTIMENTOS	2.934.007	2.883.928			
REALIZÁVEL	33.590	13.221	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.258.052	3.159.790
			PATRIMÔNIO SOCIAL	3.258.052	3.159.790
PERMANENTE	293.068	290.826			
INVESTIMENTOS	11.310	11.310			
IMOBILIZADO	279.155	276.012			
DIFERIDO	2.603	3.504			
<b>TOTAL</b>	<b>3.291.960</b>	<b>3.205.842</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.291.960</b>	<b>3.205.842</b>

## Demonstração do Resultado Comparativo 3<sup>os</sup> Trimestres (2008-2007)

RESUMO		
	2008	2007
1. RECEITAS	553.954	549.184
2. DESPESAS	426.424	418.349
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>127.530</b>	<b>130.838</b>

## Acompanhamento Orçamentário 3º Trimestre de 2008

RESUMO		
	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	553.954	597.000
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	325.285	317.100
FINANCEIRA	228.669	279.900
II. SAÍDAS	426.424	492.056
DESPESAS	426.424	492.056
<b>SALDO</b>	<b>127.530</b>	<b>104.944</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>9.357</b>	<b>53.000</b>

## Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar **VOCÊ, não associado**, a vir se unir a nós para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- |                               |                                   |                              |
|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| - Arlindo Almeida Borralho    | - Luiz Antônio da Silva Araújo    | - Paulo Roberto Franco Felix |
| - Bráulio de Assis Leal       | - Luiz Carlos Domingos dos Santos | - Ronaldo Mesquita da Silva  |
| - James Bolívar L. de Azevedo | - Luiz Fernando Arieira Fernandes | - Sheilah de Lima Anello     |
| - Jonas Valdino Almeida       | - Maria da Conceição Soares       | - Virgílio da Silva Gaspar   |
|                               | - Maria das Gracias C. Buriti     |                              |

## Telefones Úteis

Plantão Assistencial	(21) 9464-7255	Eletros	(21) 2179-4700	Seguros	
Emergência Médica	(21) 0800 253130	Folha de Pagamento	(21) 2179-4780	Luiza	(21) 2179-4775
Eletros-Saúde	(21) 2138-6000	Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900	Leandro	(21) 2179-4741
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356				

# Informes Variados

## Assuntos do Interesse Geral

### Reboque Autorizado IMPRIMIR E DEIXAR NO PORTA LUVAS DO CARRO

Você sabia que se enguiçar em determinadas vias da Cidade do Rio de Janeiro, você não pode chamar o seu reboque particular?

Na hora da emergência, nem adianta ligar para o seu reboque/seguradora, pois em locais como Linha Vermelha, Linha Amarela, Auto-Estrada Lagoa-Barra e outros, eles não são autorizados a te socorrer.

Para evitar que você fique à mercê dos bandidos, anote e deixe em seu veículo os números dos telefones de emergência das vias especiais do Rio de Janeiro.

- Linha Amarela 0800 24 23 55
- Linha Vermelha 2584-4245
- Avenida Brasil  
3852-0382 e 0800 28 28 664
- Túnel Rebouças  
3852-0382 e 0800 28 28 664
- Túnel Santa Bárbara  
3852-0382 e 0800 28 28 664
- Mergulhão da Praça XV  
3852-0382 e 0800 28 28 664
- Auto-Estrada Lagoa-Barra  
3852-0382 e 0800 28 28 664  
(Inclui túneis e Elevado do Joá)
- Via Lagos (0xx22)  
2665-6565 e 2665-6868
- Via Dutra  
2557-2829 e 2557-2801
- Ponte Rio-Niterói  
2620-9333 e 2621-6351

Se estiver em outro local, em situação de perigo, peça ajuda à Polícia Militar pelo tel.: 190.

Para registrar ocorrência em acidentes de trânsito (colisão de veículos, atropelamentos, etc.) ligue para 190 ou, em caso de vítimas no acidente, chame a Guarda Municipal tel.: 0800 21 15 32.

Colaboração: *Paulo Henrique*

## Aposentados e Pensionistas

Ainda é tempo de você poder clamar direitos advindos de aplicações de regras equivocadas pelo governo, como bem nos lembra o associado CLETO DOS SANTOS BRAZIL e que tiveram como consequência perdas financeiras impostas ao seu ganho de aposentadoria e/ou de outras origens, a saber:

1. Perda dos rendimentos da poupança em razão dos Planos: Verão e Collor-2 (prazo para ingresso em juízo até Dezembro do corrente ano);
2. Perda de 3% (três por cento) - nos rendimentos do FGTS - ocorrida na década de 70 (setenta);
3. Revisão dos ganhos de aposentadoria - pagos pelo INSS - em razão de invalidez.

*Consulte o seu advogado.*

Colaboração:

*Cleto dos Santos Brazil*

## Golpes nas Estradas

Você está na estrada, quando alguém em um outro carro dá sinal sobre um problema no seu carro e segue adiante. Você acredita que é alguém bem intencionado e, vendo que o carro foi embora, você pára no acostamento para ver o que há de errado. Nesse momento, outro carro que estava seguindo você, e você não percebeu, pára logo atrás. Você é pego completamente desprevenido, pelos comparsas que estão nesse carro. A Polícia Rodoviária informa que se trata de uma quadrilha bem organizada, que já está agindo há algum tempo e que eles não estão conseguindo pegar. Cuidado, não caia nesse golpe. NÃO PARE. Se for o caso, espere até chegar a um posto ou restaurante, ou peça ajuda à Polícia, pelo celular.

Colaboração: *Paulo Henrique*

## Fundo 157

Quem pagou IR (imposto de renda) entre 1967 e 1983, teve a opção de investir parte do valor a recolher no chamado Fundo 157 de várias instituições financeiras.

Há um saldo não reclamado de R\$ 500 milhões.

Se for seu caso, acesse [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) Basta digitar o seu CPF. Vá até o final da página e clique em 'Acesso Rápido Consulta Fundo 157'. Veja, usando o CPF, em que instituição bancária está o seu dinheiro. Quem tem mais de 40 anos, com certeza tem dinheiro retido

caso não tenha retirado.  
Se não for seu caso, avise seus parentes e amigos.

#### Pensamento

Não deu tempo de te amar o tempo inteiro. Sobrou amor e o tempo se esgotou.

Colaboração: *Ninfa Jabor*

#### Delegacia Virtual

Temos informação sobre os bons serviços prestados por essa área do serviço de segurança pública - no Rio de Janeiro. Acredite!

Consulte o site: <http://www.delegaciavirtual.rj.gov.br>

Este serviço está disponível para todos os casos de contravenção, sendo que, para os casos graves (morte por agressão física, assaltos grandes etc.) é preciso comparecer à delegacia depois da notificação virtual.

Ocorrências pequenas (do tipo furto de celular etc.) basta fazer o comunicado pela Internet e não há necessidade de ir à delegacia, ela irá procurá-lo.

Ter este endereço nos nossos favoritos pode nos ajudar a resolver dores de cabeça indesejáveis.

DIVULGUE ESTA INFORMAÇÃO PARA SEUS AMIGOS QUE MORAM NO RIO DE JANEIRO.

#### Evolução do quadro de Associados entre 25/06 e 25/10

Associados em Jul	-	1.093
Admissões	-	15
Saídas	-	2
Falecidos	-	7
Associados em Out-		1.099

## Eleições na ELETROS - 2008

*Afinal todos estamos de parabéns!*



O seu voto foi de grande importância para a manutenção de nossa luta por uma ELETROS cada vez melhor. Os agora membros do Conselho Deliberativo da ELETROS (representação dos participantes - ativos e assistidos), Jack Steiner e Sergio Bondarovsky, nossos candidatos Chapa Verde, que estarão atentos aos direitos de todos os participantes (ativos e assistidos), sem negligenciar da defesa da instituição, sagraram-se

vencedores desse pleito, com considerável margem de vantagem sobre a Chapa concorrente. Foram: 1390 votos (Verde) contra 848 votos (Vermelha). A APEL que, conscientemente, apoiou esses dois profissionais, e que neles acredita, agradece o seu apoio e promete estar sempre atenta quando o assunto for: a defesa incondicional da Fundação (nosso patrimônio) e os direitos dos participantes e assistidos. O quadro a seguir mostra o resultado dessa campanha que se desenvolveu em clima de respeito e paz. Por isso, agradecemos também à Chapa concorrente que teve um comportamento digno de elogio.

### Resultado da Eleição para o Conselho Deliberativo / ELETROS

Patrocinador	C. Eleitoral	Votos	%-Votantes	Verde	Vermelha	B/N
ELETROBRÁS	907	616	67,9%	221	378	17
CEPEL	489	220	45,5%	127	81	12
ONS	742	496	66,8%	266	223	7
ELETROS / Outros	231	109	47,2%	82	26	1
Assistidos	1.690	843	49,9%	694	140	9
<b>Total</b>	<b>4.059</b>	<b>2.284</b>	<b>57,1%</b>	<b>1.390</b>	<b>848</b>	<b>46</b>

Fonte: Fundação ELETROS de Seguridade Social.

(B = Branco e N = Nulo) ■

# Eletros-Saúde

Uma luz se acende e nos traz uma esperança quanto à possibilidade de revitalização de nosso Plano de Saúde. Como vocês estão lembrados a APEL (Associação dos Aposentados Participantes da ELETROS), APOSFURNAS (Associação dos Aposentados de FURNAS), APOSCHESF (Associação dos Aposentados da CHESF), APOSEN (Associação dos Aposentados da ELETRONORTE), ASAN (Associação dos Aposentados do NÚCLEOS) e AAPE (Associação dos Aposentados da ELETROSUL) entregaram, em 18/08/2008, carta ao Dr. José Antônio Muniz, atual presidente da ELETROBRÁS, na qual solicitam um posicionamento dessa empresa em relação à questão dos planos de assistência à saúde, assunto que muito aflige os empregados em atividade e os aposentados e pensionistas.

Os primeiros porque, com toda a certeza, considerando os modelos atuais dos planos condominiais implantados, não terão adequada assistência nesse particular na medida de seu ingresso em gozo de aposentadoria (perderão nessa oportunidade os benefícios pagos pelas empresas em seus planos assistenciais) e os segundos por

incapacidade em pagar planos cada vez mais caros e, por isso, impossíveis de serem mantidos. Agora, com a atitude do Dr. José Antônio, que demonstra estar com vontade política para encontrar uma solução que atenda a esse público, acreditamos que o assunto vá render bons frutos.

Já tivemos a primeira reunião com os representantes da Comissão criada para a apresentação de alternativas à Diretoria executiva da empresa (em 3 de novembro último) e acreditamos que, em breve, teremos maiores detalhes a apresentar sobre esse importante e angustiante assunto. Agora sim, temos alguém (Dr. José Antônio) que se mostra interessado em estudar e avaliar a possibilidade de atender a esse pleito que vem sendo apresentado à ELETROBRÁS, desde há muito tempo, mas sem ter recebido dela qualquer demonstração de acolhida e/ou de boa vontade em apreciar o assunto.

Que bom que as coisas mudaram! Os assistidos pela ELETROS parabenizam a ELETROBRÁS por essa especial iniciativa! Muitas vidas dependem desse socorro (atuais aposentados e pensionistas) e outras (futuros aposentados) dele dependerão. ■

## Águas, Benditas Águas



Sheila M. Braga de Castro

Não se sabe se por ser em setembro, o mês em que as flores sorriem, ou se por outro motivo qualquer, mas que houve muita alegria... isto é fato.

No início um pouco de calma, retidão, afinal era só

o começo. Mas... papo vai, papo vem, gincanas, testes, brincadeiras, brindes (grande Thereza!)... foi o suficiente. A galera não mais se conteve. As vozes confundiam-se com o rolar do caminho, principalmente as vozes femininas, aquelas que fazem os homens rezarem pelo aparecimento de um esparadrapo que possa calar as mais estridentes. Mas nem mesmo "super bonder" daria jeito. As

horas passam rápido e eis que surge o grande hotel Mantovani.

Hora do descanso... e quem está cansado? Tem música minha gente, tem dança, tem diversão. E também tem dançarino à disposição das damas que gostam de rodar o salão. E haja festa! Como é gostoso dançar! E no fim da noite, corpos um tanto cansados são acolhidos por uma cama aconchegante num quarto confortável.

Nem bem começa a manhã e lá está a turma toda querendo comprar o Balneário inteiro. E São Pedro manda o sol pra esquentar ainda mais o agito. Águas curativas, paisagens envolventes, comprinhas... e a fome chega, mas a soneca pós barriga cheia não vem. Com tanta coisa pra fazer, quem quer perder tempo?

Vamos todos a "Monte Sião". Tarde cheia de fatos e fotos e outra noite recheada de claves de sol. E lá estão novamente os "dançarinos de plantão". Teve gente dançando a Tarantela na maior descontração! Um sono reconfortante e... opa! Já amanheceu... corre galera que o sol nasceu. Mais um dia animado e cheio de surpresas. O dia passa rápido e o ótimo passeio a Serra Negra (não faltaram as compras) termina, para alguns, com uma volta no "miniférico".

E lá vem a linda noite dançante, as fotos não mentem, muito show.

Depois do sono tranqüilo, é dia da volta. Parece que todos gostaram e muito do passeio.

Amigo oculto nota 1000! E os melhores aplausos para o excelente motorista.

Até a volta, Águas de Lindóia!!!

Colaboração de Sheila ...



## Palestra Sobre Atendimento Odontológico na 3ª Idade

**A** excelente palestra ministrada pela Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Schoichet, Cirurgiã-Dentista - sobre Atendimento Odontológico na 3ª Idade, na oportunidade da comemoração dos aniversariantes de Setembro e Outubro, teve sala cheia. Todos os presentes tiveram a oportunidade de receber boas informações e alertas (além dos esclarecimentos de dúvidas, no momento reservado para as perguntas) sobre os cuidados que se deve ter com os dentes nessa fase da vida (prevenção, higiene, uso regular e adequado de fio dental, adequada escovação etc.). Compareçam e prestigiem as nossas reuniões.



## Aniversariantes de Setembro e Outubro

*Do lado esquerdo para o direito: José Ferreira de Lima,*

*Priscila M. Faria R C de Albuquerque, Paulo Paulo Ferreira Alves, Roberto Augusto Lopes, Maria Ines Vasconcelos do Couto, Angela Maria Moreira, Marília Ferreira da Rocha, Izaura Martins Brochado, Ninfa Jabor, Edgard de Oliveira, Luiz Antonio da Silva Araujo, Pedro da Rocha Leal, Paulo Henrique da Silva e Laurentino Mata. ■*



# 22º Aniversário da APEL

Restaurante Porcão Rio's  
10 de outubro

A APEL, a caminho de suas Bodas de Prata, comemorou seu vigésimo segundo ano de existência. Foi no Porcão Rio's! Em ambiente repleto, com presença maciça de seus associados (cerca de 330 pessoas compareceram ao evento) pôde mostrar, mais uma vez, que essas oportunidades são ricas em demonstração de afeto, carinho, animação e descontração.

Música de excelente nível sob o comando da dupla Paula Benin e Toni Botelho, com muitos dançarinos se revelando.

Chegou à hora da "canja"! Nesse momento as revelações - as belas vozes de: Sandra, Arye Telles, Dalmo Farias, Paulo Henrique e Valdir Pereira (o Jandir e o Eduardo Eugênio cantaram?), inundaram o microfone com belas canções que permitiram aos presentes lembrar belas páginas de nossa música popular (bons tempos). Foi tudo muito bom! A APEL agradece a todos os presentes pela beleza da festa e pela disciplina, respeito, harmonia e descontração reinantes na ocasião.

Aguardemos a próxima!



Esteja em dia com os seus dados cadastrais

Não se esqueça! Os seus dados cadastrais atualizados têm importância fundamental para os nossos plenos e importantes relacionamentos. Queremos deixá-lo informado de tudo o que estamos tratando, desenvolvendo e pensando em relação aos nossos associados.

Atualize-se pelo telefone: (XX21) 2263-2707 e/ou através da página <http://www.apelonline.com>, além de e-mail: [apel@apelonline.com](mailto:apel@apelonline.com)

# MENSAGEM DE NATAL

Mais um ano que se vai! Estamos já na expectativa de um novo alvorecer 2009.

Antes, porém, queremos propor uma reflexão: elevar o nosso pensamento Àquele que é a luz que ilumina a nossa caminhada e trajetória nesse mundo de tantos matizes - Jesus. Por tudo que vivenciamos, por tudo que assimilamos, por tudo que sentimos, por tudo que aprendemos, por tudo que experimentamos, por tudo que praticamos e por tudo que colhemos, em 2008, queremos agradecer do fundo do nosso coração. Obrigado Senhor!

Que o Natal - presença viva de Jesus - nos anime e impulse no sentido da luta pela paz, pela ética, pela compreensão, pela harmonia, pela caridade, pelo perdão, pela misericórdia, pela concórdia e, sobretudo, pelo amor ao próximo. Entendemos ser importante dar um destaque especial para O dono dessa festa. Afinal, estamos nos referindo ao 25 de dezembro, data em que se comemora o nascimento do Salvador.

E Esse dono da festa, Santo de Deus feito homem, tudo fez e muito lutou (e até a morte na cruz) para nos ensinar o caminho da liberdade (por Sua vitória contra a morte, Sua ressurreição), mantendo-nos livres dos grilhões, das amarras, dos desânimos e de tudo o mais que aprisiona, angustia e nos toma a vida. Somos um sonho Deste Deus que nos quer felizes ("Deus, em seu imenso amor e sabedoria, transforma morte em ressurreição, sofrimento em alegria, noite em amanhecer."). Façamos nossos enfeites, preparemos as nossas árvores de Natal, façamos nossas compras de presentes, confraternizemos e nos abracemos, mas, tudo isso, na certeza que estamos comemorando mais um aniversário do Senhor Jesus Cristo .



*FELIZ NATAL!  
DESDE JÁ, DESEJAMOS-LHES UM 2009  
REPLETO DE FELICIDADES.  
O NOSSO DESEJO É QUE A NOSSA  
COMUNIDADE DE ASSISTIDOS  
(APOSENTADOS E PENSIONISTAS) SE  
MANTENHA PRÓSPERA, UNIDA E COM  
ALEGRIA NO CORAÇÃO.*

A Diretoria e os Empregados da APEL ■

# Patrimônio da Eletros Resistirá à Conjuntura



Wilson Vilela de Farias

A crise financeira que pipocou recentemente nos países mais ricos lançou seus dardos infectos para os outros setores econômicos, alguns destes com sinais de saúde comprometida, em várias partes do mundo.

Empresas brasileiras importantes já anunciaram grandes prejuízos, o crédito retraiu-se, o consumo de bens duráveis definha. Em breve as pontas das mencionadas armas atingirão o desempenho nas fábricas e no campo.

Em meio ao redemoinho universal das notícias acaçapantes, uma pergunta nos chega ao travesseiro, todas as noites: Como se comportará a nossa Eletros, no fim desse furacão, a percorrer mares e continentes? A resposta admissível, no momento, é esta: Ficarão com algumas perdas. E reforçemo-la: somente terá grandes prejuízos se o vendaval se transformar num dilúvio. Essas afirmações têm por base a observação da estrutura patrimonial da Eletros, projetada no quadro a seguir.

Como sabido, os ativos da Eletros não ficam no caixa, à espera da utilização nas finalidades precípuas da instituição. Eles são aplicados para evitar-se sua esterilização pelo efeito corrosivo dos índices inflacionários.

Na demonstração citada, verifica-se que a Eletros, no decorrer dos anos, manteve mais de setenta por cento de seu patrimônio aplicados em renda fixa proporcionada pelos títulos do governo (Notas do Tesouro Nacional) e pelos fundos de renda fixa, em sua grande maioria.

Se juntarmos os itens Renda Fixa e Empréstimos, estes concedidos aos associados e, por conseguinte, com retorno e rendimentos descontados em folha de pagamento, constata-se, nos últimos anos da série, aplicações de qualidade afiançada da ordem de mais de oitenta e um por cento, em 2006, e de mais de setenta e seis por cento, em 2007.

Em toda série histórica observa-se ainda um padrão nas aplicações financeiras, garantidor de uma renda equilibrada e, sobretudo, com a maior garantia real possível contra as incertezas do mercado de ações.

## Aplicações da Eletros no Período 2002/2007 (Em %)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Imóveis	5,00	5,00	5,00	4,37	3,89	3,06
Empréstimos	3,00	4,00	4,00	4,87	4,72	4,39
Renda Variável	22,00	18,00	19,00	20,60	15,03	20,91
Renda Fixa	70,00	73,00	72,00	70,16	76,36	71,64
<b>Soma</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: *Relatórios Anuais da Eletros dos anos 2003, 2004, 2006, 2007.* ■

# Dicas sobre a SAÚDE

## A GRAVIDEZ NA MATURIDADE



Dr. Fernando Martins  
de Oliveira

iniciei minha atividade obstétrica em 1963. Decorridos 45 anos houve uma grande modificação dos padrões de vida dos casais em todos os aspectos: duração dos casamentos, número de filhos, os procedimentos modernos do controle da natalidade, o envolvimento da mulher no mercado do trabalho compondo uma função rara até então, no aspecto da contribuição do prover financeiro do casal.

Naquela ocasião o ideal era ter filhos até os 27 anos, pois se considerava mulher idosa para parir após essa idade.

Com o progresso da medicina rapidamente esse conceito mudou para 30 anos. Hoje é bastante aceitável ter filhos após os 35 anos.

É preciso, no entanto, que se diga que o risco após os 35 anos aumenta muito, pois estatisticamente os ovários começam a apresentar aberrações cromossômicas, alterações funcionais, dentre essas as mais conhecidas é a "síndrome de down" (mongolismo). Além do mais após os 37 anos a incidência de miomas, doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, doença reumática e outras constituem um continente de patologias que vão necessitar de uma assistência pré-natal mais intensa que nós obstetras classificamos como de risco aumentado. Apareceram muitos exames e procedimentos modernos que modificaram substancialmente o atendimento desses casos, o que foi muito bom porque a realidade que a classe média vive hoje mostra que o casal começa sua vida sexual mais cedo, mas a conjugal mais tarde, com mais maturidade e com suas profissões já estruturadas para que o casal tenha uma segurança maior e mais preparada financeiramente, psicologicamente, emocionalmente e com nível de responsabilidade mais definida e sólida na criação dos filhos.

### Cuidados e riscos:

Após os 40 anos, anomalias cromossômicas, alterações genéticas aumentam muito o numero de fetos mal formados, aumenta a incidência e prevalência dos abortamentos espontâneos e partos complicados com pré-eclampsia, partos prematuros que aumentaram o uso de berçários de neonatologia especializados (UTI Neo Natal) e perdas fetais mais frequentes por outras patologias mais raras.

Segundo o JAMA (Journal of the American Medical Association) o risco de síndrome de DOWN é de: 0,5% antes dos 35 anos, 1,2 a partir dos 37 anos, 6% a partir dos 43 anos e 11% a partir dos 45 anos.

### Como procedemos hoje:

Entre 11 e 13 semanas pelo ultra-som medimos a prega nucal, verificamos os ossos do nariz e o canal venoso do embrião, que se normais sugerem não haver má formação; também pela ultra-sonografia morfológica estudamos outros órgãos como o fígado, os intestinos em torno da 22 semanas de gestação; finalmente pelo Doppler obstétrico verificamos se a pressão arterial da gestante está afetando significativamente as condições do bem estar fetal.

### Para engravidar com mais segurança:

*Não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, ter uma vida saudável e amenizar o stress.*

*O uso de vitamina C, E e ácido fólico é hoje muito recomendado nos três meses que antecedem a gravidez.*

# DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO: GATILHO PARA AS GRANDES TENSÕES, INSÔNIA, DEPRESSÃO E DESAMPARO SOCIAL.



Dr<sup>a</sup>. Angela Perrini  
Psicóloga Clínica

Já dizia o dito popular :

“Quem guarda sempre tem”.

Em nossa cultura, não se dá o devido valor à missão dos pais e avós de ensinar e orientar os filhos e netos, desde pequenos, a administrar o dinheiro. A educação financeira faz parte do processo educativo. Desde cedo, é importante mostrar que o dinheiro origina-se do salário ganho por meio do trabalho. Devem ser estimulados hábitos positivos de consumo e poupança para garantir um futuro e um presente com responsabilidades. As orientações devem ser passadas com certo cuidado e habilidade respeitando o nível de compreensão da criança, para não transformá-la num adulto avarento, ou numa pessoa que se encosta em outros, para pagar os seus gastos e despesas.

Os exemplos e as atitudes em família é que vão formar a base educacional de um ser humano em desenvolvimento.

Uma vida financeira sem equilíbrio traz reflexos desastrosos para a saúde física, mental, social e o desfacelamento do emocional.

A perda do poder aquisitivo e o endividamento causam uma sobrecarga, afetando o indivíduo, a família, muitas vezes prejudicando as relações familiares. Em situações mais graves, pode até mesmo gerar doenças...

Pensando bem, o problema de dinheiro sempre existiu e existirá, é o centro de atenção nas famílias, pelas discussões, conflitos e separações conjugais. Esse processo ocorre em virtude de vários fatores, como:

- recebimento de heranças; partilha de bens; pedido de pensão de alimentos;
- envolvimento com jogo ou drogas; alcoolismo; vida promíscua; doenças;
- falta de controle da própria vida; desequilíbrio financeiro e dívidas (principalmente com terceiros).

Observamos no nosso dia-a-dia as pessoas viverem com acúmulo de contas no vermelho, cartões de créditos vencidos, perdas dos bens materiais,

excesso de empréstimos com descontos na folha de pagamento, dívidas com terceiros. As dificuldades para fechar tais compromissos tornam-se inviáveis porque não condizem com o real salário, pela perda do poder aquisitivo, tendo que empurrar a situação com a barriga, com dificuldades para sobreviver nesse turbilhão de pressão, tensão, desgaste emocional e estresse.

A dívida surge como uma bola de neve que vai crescendo sem controle, muitas vezes pela falta do domínio de si mesmo, comprando mais do que precisa, a compulsão do consumismo. Muitos ficam anestesiados com o poder mágico dos cartões de crédito e consomem para preencher o vazio interior, acrescidos pelos sentimentos de angústia, frustrações, desilusões e inseguranças. Outros têm depressão bipolar, apresentam mudanças comportamentais, passando de uma fase de euforia (mania) para o humor deprimido (depressão leve ou grave). Na fase da mania, podem ocorrer impulsos desenfreados para consumir, comprar e comprar, afastando de si a responsabilidade e o poder de julgamento dos próprios atos. É notória a sensação de prazer e bem-estar dos que consomem no shopping. As lojas e o ambiente são propícios e sedutores, levando as pessoas a comprar, gastar e consumir. Muitas são levadas pela motivação, estímulos das ofertas de preços reduzidos, liquidações associadas à persistência dos vendedores para consumir, sendo as ofertas de parcelamento das contas a perder de vista, favorecendo a expansão das dívidas. Algumas pessoas não sabem dizer “Não,” ficam suscetíveis às abordagens insistentes dos operadores financeiros, nas ruas, no telefone, ou agem por livre vontade de se endividar para sentir a euforia de consumir. Outras se iludem com os empréstimos a longo prazo achando que as prestações vão diluir o problema. Esse pensamento é fantasioso. As financeiras têm forte ganho com o endividamento das pessoas, sendo lucrativo para o mercado financeiro. Por outro lado, a renda do endividado está sempre no vermelho, cada vez menor e, numa tentativa enganosa de ser auxiliado, recorre a empréstimos e empréstimos cada vez mais. Como resultado, as dívidas crescem e o desconto na folha de pagamento faz com que a pessoa pague o que deve, deixando para trás os compromissos mensais (aluguel, luz, gás, telefone, condomínio e

outros). As necessidades aumentam, passando a faltar credibilidade, remédio, alimento, moradia, lazer e paz de espírito.

A consequência de tal situação são as doenças psicossomáticas que surgem devagar, ganhando um espaço no organismo da pessoa, por não conseguir resolver as suas dificuldades financeiras, criando grandes tensões.

Tais perturbações vão se acumulando no dia-a-dia, ocasionando distúrbios orgânicos que vão desde mal-estar, fadiga, dores de cabeça, angústia, insônia, depressão e sentimentos de auto-destruição.

Por outro lado, os desentendimentos em família, conflitos conjugais acarretam separações, até nas relações estáveis.

A vida passa a ser a SÍNDROME DO FAZ DE CONTA: tem um salário ou renda mensal só para pagar dívidas que ele próprio contraiu. O contracheque serve como espelho de uma realidade assustadora: ganha "X" mas os seus gastos são "6X".

Nessas situações, as doenças se agravam e se instalam no indivíduo pelas fortes tensões e pelo estresse de confisco dos bens e de não sair das listas de devedores do Serasa e SPC, outros, assim como, não consegue desatar os nós das dívidas.

#### CAUSAS - REFLEXOS

- Desequilíbrio financeiro, doenças psicossomáticas (derrame, infarto, problemas digestivos, insônia, depressão e outros);
- Cobranças constantes de terceiros, perdas dos bens duráveis, tensão, insônia, estresse, infarto, derrame e auto-destruição;
- Falta de apoio social, recursos e perspectiva de vida, depressão grave, compulsividade e obsessão (pode levar a impulsos suicidas).

#### DICAS:

- Procure viver a sua realidade financeira, não caia nas armadilhas do crédito fácil, do consumismo.
- Se consumir além do orçamento as contas se multiplicam, as faturas ficam vencidas e o orçamento fica no vermelho. Lembre-se de que o limite do cartão de crédito, o cheque especial, NÃO são uma complementação de renda, salário ou bônus. São empréstimos, ou seja dívidas. Gastou tem que pagar ...
- Avalie as razões que o leva a consumir ao ponto de comprometer a sua vida. Ao comprar para aliviar a tristeza ou frustração, o resultado será gastar compulsivamente e entrar em novas dívidas.

- Caso seja o motivo de carência ou dificuldades de lidar com os sentimentos de frustração, insegurança, procure ajuda, apoio psicológico. Faz parte do ser humano a "sensação de falta", assim como, a "satisfação". O importante é se perceber, conhecer, compreender os impulsos consumistas e buscar novos sentidos para a vida. O reconhecimento das dificuldades é o ponto de partida para se chegar a uma solução de equilíbrio emocional e financeiro.
- Estabeleça objetivos: planeje o próprio endividamento, calcule o tamanho da dívida, faça uma lista de prioridades de pagamentos. Anote as despesas mensais, o destino dos seus rendimentos ou salário, para controlar os gastos diários e auxiliar a corrigir os débitos mensais. Valorize o seu salário, proventos ou benefício. Tente pagar as dívidas com o "dinheiro vivo." Ao vê-lo indo embora, diminuindo os seus rendimentos, você tem a sensação de empobrecimento e a consciência dos gastos. Deixe o cartão de crédito (cartão de plástico) e o cheque (folha de papel) de lado porque eles não dão a consciência real dos gastos (são ações automáticas de consumo).
- Tente uma atividade remunerada, um trabalho extra para aumentar os rendimentos mensais.
- Recorra, também, a um especialista na área financeira que conheça as engrenagens do mercado, assistente social, pessoas que entendem sobre o assunto e que poderão ajudá-lo a sair de tais dificuldades, através de um estudo de caso, com planilhas de previsão de pagamentos e prioridades a serem cumpridas. Após a visão do todo, tente negociar ou renegociar as dívidas com o seu gerente de banco, com a administradora de cartão de crédito, terceiros, ou outros, como medida curativa da situação.
- Na busca de solução do problema as tensões vão diminuir e a saúde agradece.
- Procure atingir a PAZ interior DEUS - na bem-aventurança e na tentativa de obter equilíbrio.

Agradeça pela vida, mesmo pelas dificuldades presentes .O importante é sentir a "VIDA" que está dentro de nós.

Para ser FELIZ , não é preciso TER, basta SER!

VOCÊ PODE! ■

# Para Meditar

## APRENDENDO

“Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença, entre dar a mão e acorrentar a alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se, e que a companhia nem sempre significa segurança. E começa a aprender que beijos não são contratos e presentes, não são promessas. E começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança. E aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Depois de um tempo você aprende que o sol queima se a ele se ficar exposto por muito tempo. E aprende que não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam. E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la.

Aprende que falar pode aliviar dores emocionais. Descobre-se que se levam anos para construir uma confiança e apenas segundos para destruí-la, e que você pode fazer coisas num instante, das quais se arrependerá pelo resto da vida.

Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias. E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você é na vida. E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher. Aprende que não precisamos mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam, e percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos.

Descobre-se que as pessoas com que você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa por isso devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas, pode ser a última vez que as vejamos.

Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser.

Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto. Aprende que não importa aonde chegou, mas onde está indo, mas se você não sabe para onde está indo, qualquer lugar serve. Aprende que, ou você controla seus atos ou eles o controlarão, e que ser flexível não significa ser fraco ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem dois lados.

**S**e pararmos para pensar sobre o que temos de mais sedimentado em nosso interior e passarmos em revista alguns dos muitos sentimentos de nosso estoque, provavelmente refletiremos: quantas lutas empreendidas; consideráveis sacrifícios; alegrias; tristezas; amor; desamor; algumas decepções; mágoas; arrependimentos; lembranças do corre-corre e do nervosismo de nosso dia-a-dia; as buscas pelo aprendizado; a luta pela sobrevivência; brigas; disputas etc. São tantas as circunstâncias que nos impelem a buscar algo e mais algo - em nosso existir! Muito lutamos, empreendemos um grande esforço nisso, objetivando conseguir o TER e não nos damos conta que o importante é o SER. Com o passar do tempo, a nossa caminhada nos ensina que temos muito, ainda, a aprender sobre a vida e que não importa a fase em que nela nos encontramos. Sempre é tempo para recomeçar! Aprenderemos até o último momento e, certamente, seremos mais felizes.

Ari Barcelos da Silva

Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências. Aprende que paciência requer muita prática..”

*Autor Desconhecido*

Colaboração: Natércio Pereira

# Aniversariantes de Janeiro

<b>1</b> Luiz Augusto Mesquita Nelson Laino Sergio de Oliveira Silva Sergio Sireno Valdir Rodrigues Victor Mario Fittipaldi Walter Arno Mannheimer	<b>7</b> Odyr Lopes	<b>17</b> Cassio de Paula F. Freitas Livia de Farias Silva	<b>25</b> Achilles de Abreu Chirol Fernando Martins de Oliveira Jane Torres do Nascimento Jeanne D'arc e Silva Xavier João Roberto Rodrigues Pinto Miryan Rita A. Silveira Paulo Oswaldo de F. Pereira Regina Maria T. dos Santos Ruy Monteiro Ciarlini
<b>2</b> Aurelio Monteiro Filho Joaquim Luiz C. Recena Paulo Fernando Leal Velloso Sebastião Argentio	<b>8</b> Ivani Duarte dos Santos José Henrique C. Koeler José Peixoto Neto Luiz Pedro Gomes Ferreira	<b>18</b> Iacy Lorega dos Reis	<b>26</b> Berenice G. do Nascimento
<b>3</b> Helio Gitelman Jayme Porto Carreiro Filho Vera Lucia de O. Casanova	<b>9</b> Áureo Machado Lima Guedes Edson de Oliveira Francisco C. da C. Carneiro Neide Rodrigues	<b>19</b> Luci Pereira Rosas Manoel T. de C. Britto Davis Nelio Rodrigues dos Santos Patrocina Pereira Duarte	<b>27</b> Odilon Pereira
<b>4</b> Jacy Luiz da Fonseca Noel Joaquim da Trindade	<b>10</b> Agostinho Pereira Ferreira	<b>20</b> Braulio Rabelo Mesquita João Barreto de Melo Sebastião de Souza Azevedo Sebastião E. Melo de Oliveira Sebastião Veloso	<b>28</b> Eldio Silva Coutinho Yedda Rodrigues Marques
<b>5</b> José Manuel Reis Barbosa Olavo Augusto Vieira	<b>11</b> Claudionor C. da Silva Jayme Buarque de Hollanda	<b>21</b> Cynthia Ines de Gentil Cabral Delamario Daniel Marilena Monteiro da Silva Nelson T. da Cunha Mello	<b>29</b> Alfredo Canário Brasil Jandir de Oliveira Loureiro Janete Souza Magina
<b>6</b> Alexandre Porto Gadelha Marcia Cláudia da R. Torres Marly Carvalho Coelho Reynaldo Valinho Alvarez Rogério Martins Baptista	<b>12</b> Eliene de Almeida Melo Ivan Telhada Maria Sobrinho Bretas Wilson Vilela de Farias	<b>22</b> Istvan Gardos Manoel Rodrigues	<b>31</b> Joao Alfredo S. da Silva Jorge Cesar da C. Oliveira Odalea M. Costa Rodrigues Sebastião Conceição Ferreira
	<b>13</b> Amando Alves Therezinha de A. Carvalho	<b>23</b> Adilson Villa Real Afra Ebe Santos Brossa Edison Zarur Regina Célia D. de Oliveira	*****
	<b>14</b> Luiz Carlos Gonzalez Leite		
	<b>15</b> Dalmo Farias Melo Mirian de A. Costa da Silva Zila Pereira Ferraz de Souza		

# Aniversariantes de Fevereiro

<b>1</b> Edvaldo R. do Nascimento Milton Amaral de Alcantara Roberto Vidal Andrade Waldete de Almeida Alves	<b>6</b> Djalma Cruz	<b>16</b> Magdalena Dias da Silva Melchior T. de Alcantara	<b>22</b> Luiz Carlos Machado
<b>2</b> Alfeu Teixeira Bastos Angelita Pacheco de Souza Fabio da Silveira Duarte Francisco Cezar A. Lemos Ivana de Paula Stockler Hack Maria das Luzes Lima Vieira	<b>7</b> Maria Antonia de Souza Lima	<b>17</b> Paulo Azevedo Romano Rogério Ferreira Morgado	<b>23</b> Edson Soares Maria Candida C. Costa
<b>3</b> Luiz Fernando P. Parodi Manoel Julio S. R. da Silva Maria de Lourdes F. Goulart Marilia Facadio Antero Zelio Diniz da Silveira	<b>9</b> Andre dos Reis Amorim José Francisco Gomes Gavino Regina Helena Ramos Conde Walfrisia Brito dos Anjos	<b>18</b> Andre Luís Xavier Eliette Veronica W. Richter João Batista Cavalcanti de A. Marylena de Oliveira Teixeira	<b>24</b> Gastão Francisco de Assis F José Cesar Vieira Rosa Paulo Renato Portugal Gomes Roberto Murga da Silva Sonia Maria Mangualde Sylvia Marins
<b>4</b> Gumercindo de A. Pedrosa F. Lucia Beatriz F. Carneiro Nelson Luiz G. de Magalhães Zileia Guedes Torres	<b>10</b> Ana Maria da Silva Cantudo Habib Rayes Paulo Augusto B. da Costa Tânia Catarina Bastos Costa	<b>19</b> Maria das Gracas S. Teixeira Maurilo F. de Oliveira	<b>25</b> Erika Izabela M. M. Hajdu Lôndero Gustavo D'ávila Luiz Carlos Mendes Dias Stenio Alvarenga Filho
<b>5</b> Alberto Costa Guimarães Fortunato Peixoto Netto Maria da G. Mello Magalhães Sandra Maria Mendes Bento Sonia Regina Galvao Marano	<b>11</b> Aimer Vianna Sergio Cunha	<b>20</b> Cesar Simões Salim Eliana Maria Zaccoli da Silva Maria Alice Almeida Actis Maria Estela de S. Oliveira Olegardina Maria de Andrade Sergio Salvador Almeida Wilson dos Santos Serrano Wilson Martins dos Santos	<b>26</b> Magdalena da Fonseca Alves
	<b>12</b> Geraldo Reinicke Lilia Maria de A. R. Gemmal Maria de Lourdes T. de Lima Maria Elias Saba Oswaldo Rocha	<b>21</b> Virgilio da Silva Gaspar	<b>27</b> Alcino Vianna de Aguiar Arionete Martins Costa Edson Martins Cardoso Eliane Pereira de Assis R. Vicente Moreira da Silva
	<b>13</b> Mariza do Nascimento Coura Pietro Erber Zulmira Alves de Jesus	<b>22</b> Amelia de Oliveira Franca Edison Alexandre Fernando da Costa José Luiz Ramos Trinta	<b>28</b> Antonio Marques de Jesus Francisca Vidal Souto Frederico B. de M. Gomes
	<b>14</b> Adulcino Antônio da Silva Jane Bomsucesso Moreira		*****
	<b>15</b> Luiz Fernando F. D'ávila		

## Expediente

Presidente : Ari Barcelos da Silva - Diretor Administrativo : Jorge Joaquim da Silva - Diretor Financeiro : Valdir Rodrigues - Diretora Social : Jane Bomsucesso Moreira - Diretor : Paulo Henrique da Silva - Colaboração / revisão : Wilson Vilela de Farias, Maria Luiza Monteiro Affonso, Paulo Henrique, Cleto dos Santos Brazil, Ninfa Jabor, Natércio Pereira, Sheila M. Braga de Castro, Dr. Fernando M. Oliveira e Dr<sup>a</sup>. Angela Perrini - Seleção de Matérias e Textos : Ari Barcelos da Silva - Diagramação : Luis Cláudio Gonçalves de Alcântara.

